

27/02/2016 Dia: Nacional do Livro Didático, do Agente Fiscal da Receita Federal, de Santa Honorina, de Saldomero, de Besas, de Gabriel de Nossa Senhora das Dores, de Leandro, de Valdomiro, do Idoso.

O sistema de transporte público das Regiões Metropolitanas está vivenciando um processo de reestruturação. Uma análise de eficiência foi feita para selecionar sistemas eficientes e obter indicações que auxiliem esse processo. Os sistemas caracterizam-se por estruturas institucionais e tarifas distintas, tendo os eficientes participação de poder do gestor bastante democrática entre componentes e sistema tarifário com múltiplas opções.

Entre as lições verificadas neste artigo, sugerido que o sistema adote estrutura que tenha participação de poder distribuída, com participação dos diferentes níveis de governo e de grupos representativos da sociedade, e que tenha estrutura tarifária flexível, atendendo às necessidades de deslocamentos.

1 A URBANIZAÇÃO que as grandes cidades vêm vivenciando nas últimas décadas tem levado ao surgimento de vários problemas socioeconômicos, como o desenvolvimento urbano desestruturado, a sobrecarga da infra-estrutura existente, a falta de acesso à terra e à moradia adequada e, em destaque, a escassez de serviços urbanos. Esses problemas, quando somados à baixa renda da população, agravados pelo desemprego, acabam por expulsar as camadas mais pobres para zonas periféricas, onde os custos com moradia são menores. No entanto, essas áreas são desprovidas de serviços públicos, expandindo progressivamente o aglomerado urbano para outros municípios, provocando o fenômeno da dispersão urbana, que aumenta sobremaneira os custos de provimento das infra-estruturas urbanas. Serviços de transporte público que são pensados tecnicamente para trabalhar em áreas onde existe determinada densidade, passam a ofertar um serviço de baixa frequência e de péssimo nível, em função das longas distâncias e de um sistema viário precário. A expansão urbana desordenada obriga a rede de transporte coletivo a ir-se formando também de maneira desordenada e irracional, sendo a superposição de linhas uma das características dessa irracionalidade. Agregue-se a isso a descoordenação das redes municipais e intermunicipais, com mais superposição e irracionalidade no conjunto.

2 QUALIDADE E EFICIÊNCIA NO TRANSPORTE PÚBLICO A qualidade e a eficiência de sistemas de transporte público pode ser aferida com base em uma série de fatores, sejam eles ligados à qualidade de serviço ofertado à eficiência em desempenho de serviço concebido em nome da população, sejam ao desempenho das agências e/ou empresas encarregadas do serviço.

Principais fatores característicos da qualidade de um sistema de transporte público:

- ◆◆◆◆ Acessibilidade ao sistema
- ◆◆◆◆ Tempo de viagem
- ◆◆◆◆ Confiabilidade, fidelidade dos usuários ao sistema.
- ◆◆◆◆ Frequência de atendimento, determinada pelo intervalo de tempo
- ◆◆◆◆ Lotação, determinada pela relação entre o número de passageiros no interior do veículo nos horários de pico
- ◆◆◆◆ Características dos veículos, como seu estado de conservação e a sua tecnologia
- ◆◆◆◆ Facilidade de utilização
- ◆◆◆◆ Mobilidade, caracterizada pelo grau de facilidade de locomoção

Créditos:

Breno Ramos Sampaio\* Graduando em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).  
 Oswaldo Lima Neto\*\* Professor do Departamento de Engenharia Civil na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e doutor pela Aachen (Alemanha).  
 Yony Sampaio \*\*\* Professor do Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Pernambuco (Pimes/VFRE), Ph.D. em Economia pela Universidade da Califórnia.

www.naganuma.com.br

mn@naganuma.com.br◆◆◆◆◆ Twitter - @mtnaganuma</p>